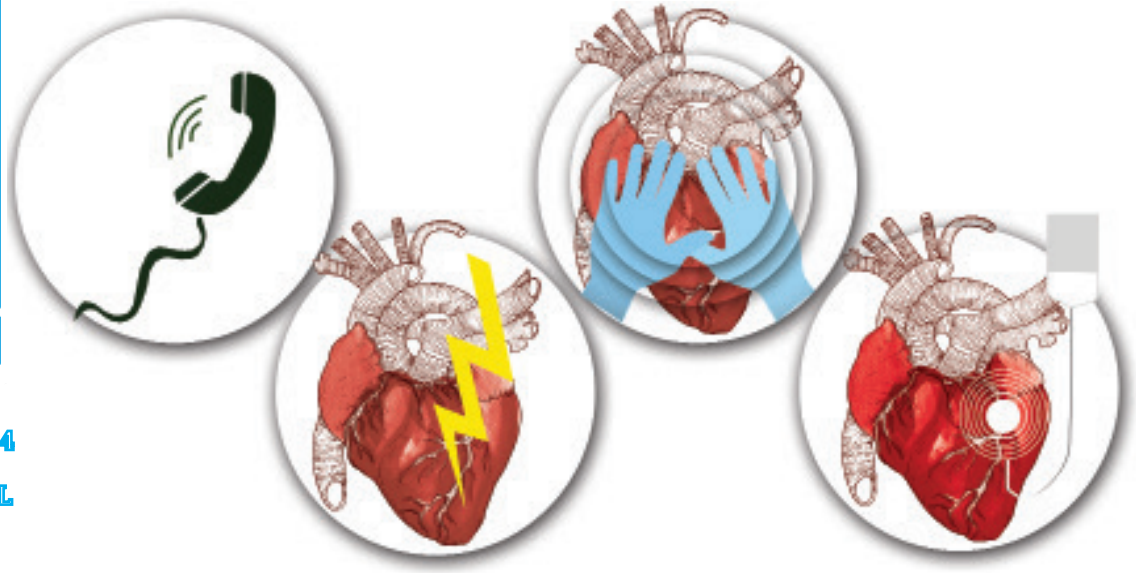
Diferencial

Jornalismo Independente dos Alunos do Instituto Superior Técnico

26 18 MAR 2014 QUINZENAL



Pump it Up

Nenhum aluno do Técnico acabou um ano sem ter conhecimento de um acidente ou de um aluno que precisasse de assistência médica. Grande parte da comunidade já ouviu falar do centro médico do IST e conta com ele em caso de necessidade. O que poucos sabem é que este centro não tem como objectivo prestar auxílio em caso de urgência, mas oferecer aos alunos, professores e funcionários consultas pré-marcadas, não havendo portanto presença de médicos fora do horário de marcações. Quem tem então a responsabilidade de garantir apoio médico caso seja necessário?

O Decreto-Lei n.º 188/2009 de 12 de Agosto, acrescido do 184/2012 de 8 de Agosto, previa que espaços públicos de grande afluência, especialmente os que tenham recintos desportivos incluídos com uma certa capacidade, tivessem um desfibrilador para melhorar a prestação de cuidados de saúde em caso de urgência. Num país em que a maior causa de morte são as doenças cardiovasculares, 15000 por ano das quais devidas a falhas cardiorrespiratórias a existência de equipamento adequado ao socorro de vítimas de falhas cardíacas súbitas poderia salvar milhares de vidas, já que a taxa de sobrevivência a um enfarte decai drasticamente se a ajuda pré-hospitalar for dada mais de sete minutos depois do incidente.

Apesar da obrigatoriedade imposta por esta lei, o IST não tem ainda um destes aparelhos, uma falha na segurança dos mais de 10000 alunos do Técnico. A lei de 2009 foi pensada para uma altura em que um desfibrilador só podia ser utilizado por um médico ou sob suas ordens e supervisão, mas em 2012 a legislação foi alterada e qualquer pessoa com um curso de socorrismo reconhecido pode dar suporte básico de vida em caso de urgência.

Óscar Timóteo, aluno do IST e formador de Socorrismo, explicou ao Diferencial a importância destas alterações: "diria que uma grande percentagem dos médicos não sabem fazer suporte básico de vida. É grave. Ainda há pouco tempo assisti uma situação de paragem cardiorrespiratória em que um medico estava a efectuar suporte básico de vida - conjunto de procedimentos e técnicas que têm como objectivo auxiliar a vítima em caso de paragem cardíaca e/ou emergências cardiorrespiratórias - de forma incorrecta, sentado em cima da vítima." A formação de um médico está mais virada para o tratamento de pacientes já no hospital, o que faz com que muitas vezes seja necessário no local do acidente outra pessoa, um outro socorrista certificado.

Esta foi uma das motivações dos membros do NAS para organizar um curso, certificado pelo INEM, que permita aos seus formandos exercer funções de socorrista em caso de necessidade. Os cursos mais comuns são considerados de nível 1– ou seja, sem certificação oficial, mas obrigatório para os monitores desportivos – e ensinam apenas a prestar um auxílio mínimo. Os cursos que estão a ser leccionados no NAS são de nível 1 e 2, em que apenas o de nível 2 tem acreditação por parte do INEM e da DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), e já ensinam a executar correctamente o suporte básico de vida, desde a massagem cardiaca ao uso de um desfibrilador. A ideia é organizar os alunos do Técnico que tenham feito este curso para tentar que a cada momento haja pelo menos um, no *campus* da Alameda, disponível para actuar em caso de emergência.

Este programa ainda não é oficialmente apoiado pelo IST, mas já estão a decorrer negociações para que isso ocorra. Além deste programa de formação ser inédito numa faculdade portuguesa, a organização independente de uma rede de apoio a emergências médicas é também uma ideia original. Até à oficialização de uma rede de prestação de cuidados de saúde em caso de emergência – de que existem pouquíssimos exemplos em faculdades portuguesas – o único apoio será dado por voluntários, de forma informal. Será suficiente? Recentemente, um aluno sofreu convulsões, provocadas pela doença epilepsia. Foi ajudado por colegas até à chegada de uma ambulância.

Classificados

Para os que querem fazer currículo e ganhar experiência profissional, trazemo-vos os anúncios das bolsas mais recentes.

Página 2

Estudos Low Cost

O Jornal Diferencial dá-te algumas ideias para poupar em alojamento, alimentação e livros.

Página 5

Laser Tag

Experimentámos o novo laser tag do Saldanha. Apresentamos a nossa experiência em primeira mão.

Página 6

Agenda Cultural

Este mês é marcado pelo regresso de Silence 4 aos palcos. Esta e outras sugestões na agenda deste mês.

Página 8

Editorial

Nada me parece mais complicado nestes tempos do que o antagonismo social *Técnico vs Arco do Cego*. Penso que a todos nos é reservado o direito de tomar opções, e ultimamente um critério que tenho tido em grande consideração é o de seguir as multidões. Se na nossa faculdade nascem grandes ideias, no nosso *arco* a ideia resume-se a isto: "As primeiras semanas não são a sério!", dizemos enquanto deambulamos de imperial na mão rumo àquele que no final da época de exames ganha o epitáfio de "muro das lamentações". No entanto, continuamos a fazer a caminhada da catedral do conhecimento à Meca da cerveja, porque "todo o pessoal" está lá. Pensemos um bocado neste argumento. Seguir as multidões. Parece ser uma justificação válida como qualquer outra cingida a um bem maior, algo até mais verdadeiro por induzir uma concordância democrática na mente dos peregrinos que vão tentando numerar razões para não estar a pensar nas responsabilidades académicas. Ontem (e penso que esta referência temporal abrange qualquer ontem consoante o dia em que o leitor se depara com este texto) sentei-me no muro e dei por mim a debater a questão pseudo-filosófica relacionada com o argumento já salientado de seguir as multidões. Quem foram os primeiros do dia a chegar? Quem foram aqueles que criaram esta gravidade psicológica que tranquiliza a mente dos que vão chegando? A resposta que me chegou foi esta: Somos todos, a partir do momento em que se não está lá ninguém, então há-de estar. A partir dos primeiros, chegam sempre os próximos e o procedimento repete-se, tal e qual as mais simples provas de indução que estudámos em cálculo. E assim se inicia este ciclo que torna o *arco* no ponto de encontro para fazer uma "pausa" nestes dias de sol. Entretanto vou lá dar um salto para ver se encontro o pessoal do curso e beber uma imperial antes da aula prática do dia. Até já!

Diferencial
Ficha Técnica

Direcção

Cristina Couto, João Luís, Vasco Rato

Redação

Ana Patrícia Lourenço, Alberto Cohen, André Pombeiro, António Silva, Carlos Costa, Carlos Moreira, Fernando Pedro, Guilherme Lopes, João Santos, Maria Aparício Nunes, Oleg Maksimov, Patrícia Silva, Pedro Brandão, Saul Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, Sofia Dias, Tomás Hipólito

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049–001 Lisboa
email : diferencial.ist@gmail.com
web : diferencial.tecnico.pt

O ataque não deixou sequelas graves, mas levantou dúvidas relativas à segurança no *campus*. E se ninguém tivesse sabido o que fazer antes da chegada dos médicos?

Cada uma das seis pontas da Estrela da vida, símbolo internacional de serviços de emergência médica representado à esquerda, tem um significado: Detecção, alerta, pré-socorro, socorro, transporte e hospital. Os primeiros três deveriam ser garantidos antes da chegada de apoio profissional, mas mesmo os monitores de actividades desportivas, com formação na àrea, admitem que isto pode ser dificil devido à falta de equipamento e formação.

Todo o Técnico parece viver numa emergência constante: a de garantir uma rede de primeiros socorros capaz de responder a situações de risco. Até lá, teremos de contar com eventuais voluntários que possam ajudar.

Carlos Moreira e Cristina Couto

CLASSIFICADOS

Bolsa de Iniciação à Investigação Científica

ÁREA: Sistemas de Informação

A QUEM SE DESTINA: Alunos de Engenharia Eletrotécnica, Física e Informática

REFERÊNCIA: O bolseiro participará em estudos de investigação e de desenvolvimento tecnológico, bem como em trabalhos no âmbito de outras atividades científicas e técnicas, visando, fundamentalmente, a Computação Grid/Cluster, e, em particular, a paralelização de modelos de simulação numéricos. Os candidatos deverão mostrar aptidão para funcionar em grupo multidisciplinar e ter sólidos conhecimentos do sistema operativo Linux e da linguagem de programação Fortran. Será fator valorativo o candidato ter conhecimentos das linguagens de programação C, C++, Java e Python.

PRAZO DE CANDIDATURAS:
17/03/2014 - 28/03/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: 1 ano

MAIS INFORMAÇÃO:
http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=43401

Bolsa de investigação para licenciados

ÁREA: Telecomunicações

A QUEM SE DESTINA: Investigadores com o grau de Licenciado com conhecimentos em física e processamento de sinais wireless.

REFERÊNCIA: Projeto "PulsarPlane: Worldwide Air Transport Operations, GA 335083, 2013" fundado pela Comissão Europeia.

PRAZO DE CANDIDATURAS:
01/04/2014 - 13/04/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: 6 Meses

MAIS INFORMAÇÃO:
http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=43421

Bolsa de investigação para licenciados

ÁREA: Engenharia Química

A QUEM SE DESTINA: Estudantes de Engenharia Química com o grau de Licenciado.

REFERÊNCIA: Encontra-se aberto concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação para licenciado, com a referência (EXPL/CTM-ENE/1502/2013_BI_2014), no âmbito do Projeto "Células Biofotovoltaicas" (EXPL/CTM-ENE/1502/2013) no Laboratório Associado REQUIMTE, no Group of Polymer Synthesis & Processing (GPS&P), financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT/MEC (PIDDAC).

PRAZO DE CANDIDATURAS:
24/03/2014 - 04/04/2014

VAGAS : 1

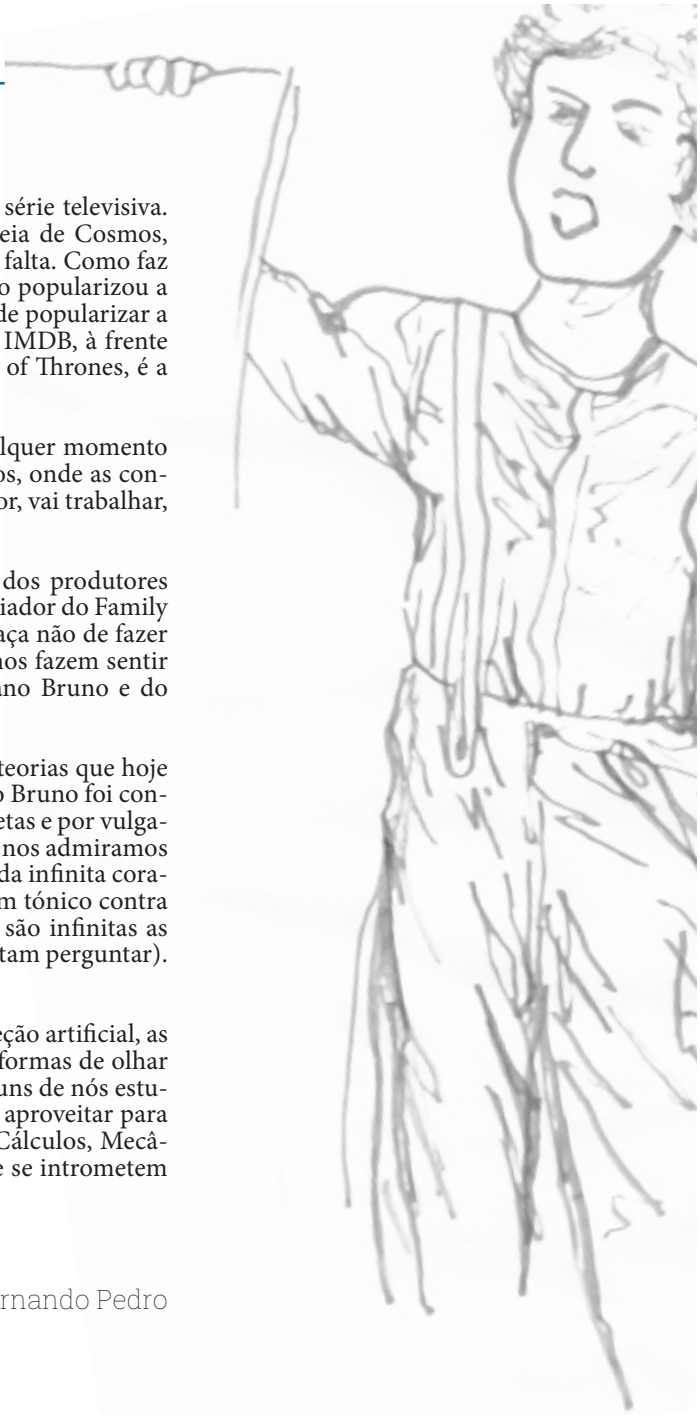
DURAÇÃO: 8 Meses

MAIS INFORMAÇÃO:
http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=43361

Colaborador(es) para o Jornal Diferencial

REFERÊNCIA: Se estás interessado em participar na redação do Jornal Diferencial, convidamos-te a passar pela nossa sala, situada junto à Secção de Folhas, ou a enviar um *e-mail* para diferencial.ist@gmail.com.

O Ardina



De novo, a série Cosmos

Não é comum ver e ouvir o Obama introduzir a estreia de uma série televisiva. No entanto, fê-lo neste mês de Março a propósito da (re-) estreia de Cosmos, por um motivo provável que tento adivinhar: é uma série que faz falta. Como faz falta o seu criador original, Carl Sagan, pela forma peculiar como popularizou a ciência. Notem, não é fácil medir até que ponto se consegue isso de popularizar a ciência, mas criar uma série de divulgação científica com 9.3 no IMDB, à frente dos Sopranos e a meros três lugares do mais-que-popular Game of Thrones, é a uma razoável definição de muito.

O Cosmos está de regresso, e como disse, faz falta. Faria em qualquer momento da história, mas talvez mais nesta estranha época em que vivemos, onde as conceções acerca da ciência tendem a resvalar entre um "ó investigador, vai trabalhar, pá" e "a investigação vive no conforto de estar longe da vida real".

Vi com atenção o primeiro episódio. Foi bem engraçado! Um dos produtores -executivos da série é um tal o Seth MacFarlane, o mesmo que é criador do Family Guy e American Dad. Mas foi um engraçado diferente, com a graça não de fazer soltar uma gargalhada mas de colar a atenção nas questões que nos fazem sentir pequenos. Tratou principalmente de duas biografias: de Giordano Bruno e do Universo.

A primeira, um hino à força das ideias, faz-nos recordar que as teorias que hoje tomamos como certas são também o fruto de martírios. Giordano Bruno foi condenado à morte pela heresia de propor a existência de outros planetas e por vulgarizar a importância do nosso Sol no Universo. E depois, enquanto nos admiramos com ousadia de um só homem e quando quase nos convencemos da infinita coragem humana, a grandeza do Universo é-nos apresentada como um tónico contra a arrogância antropocentrista. Somos infinitamente pequenos e são infinitas as questões que temos por responder (e talvez infinitas as que nos faltam perguntar). Demasiadas, portanto, para desprezar a ciência.

O próximo episódio será sobre a evolução, a seleção natural, a seleção artificial, as mesmas que inspiram tantas explicações, modelos, algoritmos e formas de olhar matérias como a informação ou a inteligência artificial, como alguns de nós estudam pelo Técnico. Logo depois, vem o episódio de Newton. Vou aproveitar para conhecer melhor o patife que inventou (ou descobriu) isso dos Cálculos, Mecânica e Ondas e tantos outros temas que dão corpo aos ECTS que se intrometem nas nossas vidas.

Fernando Pedro

CURSO INICIAL DE PRIMEIROS SOCORROS

8 HORAS – 23 DE MARÇO DOMINGO DE 2014 DAS 9H00 ÀS 18H00

Modalidade de Formação: Presencial - Confere certificado de Formação Profissional

Local: Instituto Superior Técnico Alameda / Associação de Estudantes

INSCRIÇÕES

968 165 780 - Moche

911 518 212 - Extreme

http://tinyurl.com/q4ubrfr

OBJECTIVO:

Esta formação inicial tem como foco o desenvolvimento de várias situações possíveis de acontecerem, nas quais o conhecimento de primeiros socorros básicos é fulcral para que o primeiro socorro seja prestado CORRECTAMENTE.

Ao frequentar este curso, ficará com os conhecimentos suficientes para uma primeira intervenção, conferindo assim operacionalidade e autoconfiança perante uma situação hostil onde haja um sinistro.

Preço: 15€ Não Sócios AEIST 13€ Sócios AEIST

Inscrições até: Quinta-feira 20 até às 23H00

SAQUINHO DE NEUROSES

Amanhã é dia

Portanto, no meu relógio batem as 17h42, estou com uma ligeira ressaca, é Domingo e eu, uma vez mais, não tenho absolutamente paciência nenhuma para fazer o que quer que seja.
Bem-vindo ao dia a dia de um aluno de mestrado com uma tese para fazer.

Eu sempre me considerei um mestre em procrastinação, mas desde que finalmente terminei as minhas cadeiras e fiz as minhas 'pequenas' férias pós-semestre, que, como se pode depreender, duram desde Fevereiro até agora, parece que tudo serve de desculpa para NÃO trabalhar.
Desde os ensaios de tuna, treinos, churrascos, Carnaval, jantares, saídas, limpar a casa, cortar as unhas dos pés, etc., tudo tem servido para não fazer rigorosamente nada produtivo e adiar trabalho.

De facto, já fiz imenso trabalho preliminar no desenvolvimento do tema da dita cuja, tenho tido reuniões produtivas q.b. com o meu orientador, e tenho pesquisa feita de antemão onde me debruçar, mas a verdade é que, nas últimas semanas, o meu dia de trabalho mais produtivo consistiu no envio de um par de e-mails.
Convenhamos, eu posso até ser a figura viva do meme de estudante universitário preguiçoso, mas algo me diz que não sou o único.
A procrastinação é parte integrante da vida de um estudante, isso é um facto consumado, caso contrário, não teríamos as salas do espaço 24h completamente a rebentar pelas costuras toda a santa época de exames, num típico caso do 'estudasses durante o semestre'.

A meu ver, o problema resume-se a inércia. Posso apenas falar por mim, mas, na minha opinião, o que custa mesmo é começar, ou, como se costuma dizer, por a bola a rolar. E é isso que me frustra e muita gente que passa pelo mesmo problema: o medo, o peso do trabalho por iniciar. Assusta-nos a ideia do quanto ainda temos para fazer, das complicações que sabemos que vamos ter, das que não sabemos que vamos ter mas que esperamos ter na mesma. E acho que é esse o medo de qualquer pessoa que se queira dedicar a um projeto qualquer. E esse medo é, à falta de melhor palavra, paralisante. É, para todos os efeitos, aquilo que causa a inércia a que me referia.

O peso do trabalho que não se começou consome-nos, asfixia-nos, e por isso, porque a inércia assim nos faz ficar, adiamos. É o típico caso de ter tanto, mas tanto para fazer, que simplesmente atiramos os braços ao ar, resignamo-nos à nossa insignificância, e vamos dormir uma sesta.
Ainda tenho seis meses e meio para por o trabalho em marcha, mas agora, se me dão licença, vou lavar a loiça e ver um filme, e amanhã então penso em trabalhar.
Afinal de contas, é só uma tese.

Pedro Brandão

TRENCH - ESTRATÉGIA DE TABULEIRO

TRENCH, um projeto totalmente Português, é um jogo de tabuleiro abstrato temático jogado num tabuleiro 8x8 que procura representar e simular a dinâmica da *Guerra de Trincheiras*, desdobrando-se nas diferentes fases que a compõem - segundo o General Loureiro dos Santos: "…uma primeira fase de movimentos, cuja finalidade principal é ocupar posições vantajosas relativamente à diagonal que funciona como linha de trincheiras, e uma segunda fase em que a usura do inimigo passa a constituir a finalidade das jogadas, decidindo-se o encontro pelas perdas dos contendores, como se verificou na primeira guerra mundial. Nesta fase, o modo como forem aproveitadas as vantagens da diagonal, que simboliza a linha fortificada, conduzirá à vitória".

Criado pelo *designer* Rui Alípio Monteiro através da Criações a Solo, e distribuído pela Wise Games, é já um sucesso comercial, tendo também o apoio de numerosas personalidades e entidades ligadas ao Exército e ao xadrez federado.

Dia 26 de Março, quarta-feira às 18h15, será lançada no IST a sua versão digital, com a presença do seu criador, da Professora Dra. Ana Isabel Xavier - que para além de Professora na Universidade Nova é Presidente da Associação de Auditores de Curso de Defesa Nacional - do Professor Dr. César Cusin, colaborador da empresa Soyuz, criadora da versão digital, e conceituado *boardgamer* no Brasil onde colabora com a revista "LudoBrasil", que nos acompanhará por vídeoconferência a partir do Brasil. A sessão será conduzida pelo Professor Pedro Alexandre Simões dos Santos, do Departamento de Matemática do Técnico e um dos criadores do jogo "Vem aí a Troika", que partilhará também um pouco da sua experiência e dos paralelos com este projeto.

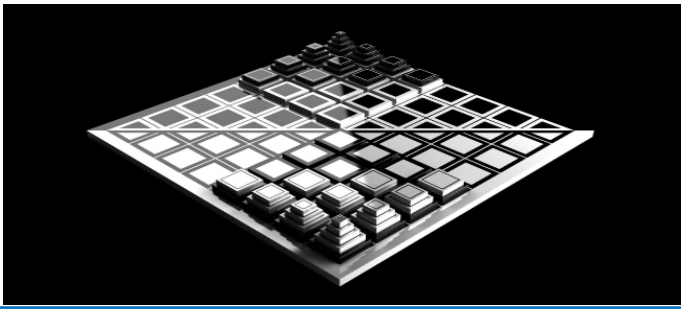
A partir das 16h00 haverá a possibilidade de experimentar a versão física do jogo, em sala a anunciar.

O autor falará sobre os desafios inerentes à publicação de um jogo, desde a ideia inicial até ao seu lançamento comercial, um percurso que é em tudo semelhante a qualquer outro tipo de empreendedorismo que envolva conceitos inovadores.

A Professora Dr. Ana Xavier falará da componente cívica e social associada ao jogo. A confirmar está a presença do General Loureiro dos Santos cujos conhecimentos acerca de História e estratégia militar permitirão dar uma abordagem sobre a componente de estratégia simulada presente no jogo.
á os criadores da versão digital Clécio Bachini - outra presença a confirmar - e César Cusin, falarão da experiência de adaptar um jogo de tabuleiro a uma plataforma digital, assim como da experiência da sua empresa, a Soyuz, na área da acessibilidade *online*.

Pretende-se assim uma palestra multidisciplinar que faça luz sobre as diferentes componentes associadas ao desafio de lançar um jogo de tabuleiro no mercado.
Apareçam e venham testemunhar a apresentação deste projecto verdadeiramente transatlântico.

Saúl Pereira



Rapidinhas

Condução Inteligente

Nissan, a terceira maior produtora de automóveis do Japão, anuncia que prevê a venda de carros autónomos (que conduzem sozinhos) ao público geral para 2020. Estes carros terão algumas características interessantes, nomeadamente o controlo por tablet e um sistema de entertenimento extravagante. A equipa da Nissan acrescenta que estes veículos serão capazes de previnir erros de condução causados pelo cansaço ou falta de atenção do condutor.

Anos Luz

HR 5171 é uma estrela que se encontra a quase doze mil anos-luz da terra. Recentemente, a partir de dados conseguidos do VLT (Very Large Telescope) no Chile, descobriu-se que esta é das maiores estrelas alguma vez observadas, com aproximadamente 1300 vezes o raio do Sol. Os dados também revelaram que a estrela é orbitada por outra estrela, e é tão grande que as duas se tocam.

Crossfire

Para controlar a venda de armas, muitas vezes ilegal, através de redes sociais, o Facebook anunciou, num comunicado, que irá reforçar as regras relativas à publicidade e à partilha de fotos Instagram. Com a maior parte da preocupação direcionada aos menores, o Facebook avisa que o acesso a certas páginas ou mensagens publicadas por grupos identificados como promotores da venda de armas será bloqueado aos utilizadores mais jovens.

Return of The Birds

Um dos clássicos do cinema de suspense/terror, Pássaros é uma das obras mais conhecidas de Hitchcock. Como tal, já desde 2007 que a Universal tem o projeto de fazer um remake do filme. Recentemente foi anunciado que Michael Bay será um dos produtores deste remake. Apesar de não haver data para o lançamento do filme, podemos esperar que seja um espectáculo bombástico.

GUIA LOW COST PARA VIVER EM LISBOA

No panorama atual, uma ocorrência comum à maioria dos alunos universitários em Portugal é a diminuição da mesada e, por consequência, a diminuição da taxa de sociabilidade. Já no nosso contexto geográfico - na cidade de Lisboa - grande parte dos estudantes provêm de outros concelhos do país, e o que para essa maioria pode significar maior liberdade em relação aos pais, também significa maior gasto de recursos.
E, do mesmo modo que os estudos requerem organização do tempo livre, a vida social requer organização dos recursos económicos, é preciso contrabalançar bem as despesas, e grande parte da estratégia para uma boa gestão passa por uma boa procura dos preços mais baixos nas despesas básicas.

Como tal, este artigo pretende servir de guia para uma vida barata em Lisboa.

Começando pelo alojamento, considera-se uma boa renda a que seja à volta dos 200€ mensais por quarto. Uma das zonas mais baratas a ter em conta é a da Av. Almirante Reis. Esta área começa a acolher cada vez mais estudantes, em parte por ser no centro de Lisboa, e por outro lado, ser relativamente barata. Neste momento está a ser lentamente submetida a requalificação - como o Largo do Intendente ou o Martim Moniz – que além de constituir uma mais-valia aos moradores, permite suportar uma maior afluência de habitantes.
À parte da renda mensal, é importante ter em conta o género de contrato de arrendamento que é disponibilizado. Dependendo do senhorio, alguns contractos pressupõem fidelização à habitação por um período mínimo definido, ao qual o adjudicatário não poderá renunciar dada a natureza irrevogável destes documentos.

Se te encontrares mesmo em dificuldades, e os únicos quartos dentro das tuas possibilidades forem nas periferias longínquas, podes falar com o departamento de Acção Social do Técnico, em frente à sala C01 no Pavilhão Central, que gere as residências do Técnico, exclusivas a estudantes do IST - ou, se não pertenceres ao Técnico, com a Acção Social da ULisboa - que dispõe de maior gama de hipóteses. Ao contrário do mito, as residências estudantis não são só para estudantes bolseiros, embora estes usufruam de um preço mais baixo. Os preços guia são de 70€ por mês para bolseiros e 110€ para não-bolseiros.

De seguida: a alimentação. Não subvalorizes a alimentação e não te cinjas às massas com atum ou salsicha. Refeições completas são importantes para manteres a tua sanidade e capacidade de concentração. Existem várias cantinas em Lisboa, mesmo para lá das da ULisboa. Tens desde o novo *franchising* de restaurantes a baixo custo, "Low Cost", que serve almoços na Duque d'Avila, até à cantina vegetariana RDA, nos Anjos, que serve jantares de prato + sopa por 3 €.

Por último, embora grande parte do material de apoio às cadeiras seja encontrado na web, há sempre alguns livros que precisas de comprar. Podes procurar quem os venda nos fóruns do teu curso, ou se o livro for um dos clássicos antigos, tentar a tua sorte em alfarrabistas ou feiras de troca de livros – como a da Rua da Anchieta, todos os sábados, das 10h00 às 17h00 – onde, por vezes, ainda encontras bons negócios.

João Santos

REPORTAGEM - Soldados da Informação

Os jornalistas do Jornal Diferencial foram passar uma tarde a jogar Laser Tag no salão de jogos Xtreme Games. Entre rajadas de tiros e gritos dos caídos saíram homens e mulheres capazes de enfrentar qualquer campo de batalha. Foi assim que aconteceu.

Num sábado de chuva, a equipa do Diferencial decidiu juntar-se para jogar Laser Tag na considerada "1ª Interactive House do século XXI", localizada na Rua D. Estefânia nº 98ª, em Lisboa, e aproveitar os poucos dias de descanso que tinha até ao início dos testes e trabalhos. Enquanto esperávamos pela nossa vez, aproveitámos o tempo de espera para nos agarrarmos às consolas. Entre *Mario Kart*, FIFA 2014 e *Mortal Kombat*, entre tantos outros jogos para todos os gostos, experimentámos as plataformas de gaming mais recentes.

Enquanto se começavam a criar as primeiras rivalidades, foram surgindo alianças para ajustar contas de arma na mão. Com as equipas decididas fomos encaminhados para a cave do salão, onde se encontra o recinto de *Laser Tag*. Numa salinha foram-nos apresentadas as armas de *Laser Tag - iCOMBAT*, réplicas de armas reais que disparam pequenos impulsos de laser e usam cartuchos de ar comprimido para dar coice aos tiros, tornando a simulação mais realista. Cada jogador recebeu uma arma, um colete especial cheio de sensores e um cinto que dá choques quando o jogador é alvejado. A intensidade dos choques fica ao critério do próprio mas os jogadores são desaconselhados de saber como o fazer para prevenir que os mais "corajosos" reduzam a intensidade a meio do combate.

Com os lados devidamente equipados deu-se inicio à primeira ronda. Uma equipa começou na parte urbana do cenário, com corredores, salas e janelas; a outra na parte de selva, mais ampla e com vários esconderijos; e a terceira pôde observar a ação num ponto de vantagem junto ao árbitro. Este jogo foi o primeiro para a maior parte dos participantes e isso notou-se na forma como esta ronda decorreu. Começou lentamente e a receio, num cenário desconhecido e praticamente às escuras, até se ouvir a primeira fatalidade. Os choques assustavam mais do que doíam mas serviam para assinalar a "morte" do jogador que ficava então alguns segundos com a arma bloqueada e com o colete iluminado.

Depois de uma tímida fase inicial, o ritmo do jogo acelerou quando os efeitos de fumo e luzes coloridas transformaram por completo o ambiente, aumentando a adrenalina e a antecipação. De tal maneira que o ocasional friendly fire era inevitável. Passados cinco minutos havia uma equipa vencedora e a ronda estava terminada. Saíram os perdedores, entraram os que estavam de fora. Os vencedores mudaram para o canto oposto do mapa. Uns começaram cansados, outros começaram sem experiência e o segundo jogo foi ainda mais lento que o primeiro.

Com toda a gente sedenta de sangue e já habituada aos choques, mal se deu início à terceira ronda, ambas as equipas avançaram indiscriminadamente uma sobre a outra. Haviam tiros e gritos, que no entanto eram abafados pela música do filme *Tropa de Elite* que tinha sido escolhida para a ocasião. Os jogadores corriam pelo cenário todo, uns atrás dos outros pela escuridão, trocando a subtileza das rondas anteriores por uma loucura frenética que só alguém com a capacidade de dar choques a terceiros pode ter.

No final imortalizou-se a ocasião com uma sessão fotográfica enquanto se esperava pelos resultados dos jogos, com os pontos e mortes de cada jogador; devido à falta de consenso em relação a que critérios tornavam uma equipa superior às outras não se declarou um vencedor. Apesar da equipa do autor ter sido claramente a melhor.

Carlos Costa

PASSATEMPOS (Sudoku)

8	7			5	3		1	
			4				7	
4	3		1	7				
7			6			2		
5				1				8
		9			5			7
				6	1		2	5
	6				4			
	5		2	8			9	4

As soluções serão disponibilizadas em diferencial.tecnico.pt

		2						7
6			2			4		8
		5	4		6			
			6		2	7	1	9
			5		1			
1	6	4	3		7			
			7		5	2		
8		1			4			6
7						3		

As Escolhas do Diferencial

Três norte-americanos desembarcam num porto marroquino no verão de 1947. Um turista, Tunner, acompanha um casal amigo, Kit e Port Moresby (Debra Winger e John Malkovich) – dois viajantes, daqueles que não pensam em voltar a casa. A viagem, que deveria ser uma fuga à monotonia quotidiana que estava a destruir a sua relação, começa a deixar Port cada vez mais preocupado pelo que vê como uma proximidade excessiva entre Kit e o amigo. Numa tentativa de os afastar, viaja com a mulher para um local remoto, mas depressa descobre que o isolamento e o ambiente hostil do deserto trazem perigos em que nunca tinha pensado.

The Sheltering Sky, de 1990, é baseado num livro contemporâneo à história com o mesmo título, sendo o autor desse livro o narrador da longa viagem pelo deserto. A fotografia do filme, juntamente com a banda sonora, deixam quem o vê imerso na vastidão do Sahara, provocando a mesma solidão e as dúvidas dos protagonistas.

Agenda Cultural

Música

Silence 4

O grupo português Silence 4, separado desde 2001, volta a reunir-se para uma série de concertos. A passagem por Lisboa é no dia 5 de Abril, no MEO Arena. Após 13 anos, a banda que impulsionou a carreira a solo de David Fonseca volta aos palcos, em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. A vitória numa luta de 3 anos contra a leucemia de Sofia Lisboa, vocalista, parece ter impulsionado o reencontro. O concerto, que a cantora adjetiva de "celebração da vida", promete revisitar os clássicos da banda que marcaram um período da música portuguesa. O preço dos bilhetes varia entre os 27 e os 31 euros.

Teatro

Boeing Boeing

Está em cena até 13 de Abril a peça "Boeing Boeing", uma comédia francesa levada a palco pela primeira vez em 1962. Traduzida agora para português, pode ser vista de quarta-feira a domingo no Teatro da Trindade e retrata um episódio na vida de Bernardo, um mulherengo noivo de 3 mulheres, todas elas hospedeiras de bordo. Quando o destino dita que as 3 estejam na cidade em simultâneo, a sua vida complica-se, e ele afunda-se cada vez mais num terreno escorregadio de mentiras. A peça encenada por Cláudio Hochman custa entre 8 e 15 euros e conta com a participação de Luís Esparteiro, Sofia Ribeiro, Patrícia Tavares e Melânia Gomes.

Poesia

Dia mundial da poesia no CCB

O Dia Mundial da Poesia celebra-se a 22 de Março e, pela sétima vez consecutiva, o Centro Cultural de Belém (CCB) realiza uma série de eventos em comemoração. A entrada é livre e o programa estende-se ao longo do dia, com sessões de declamação, oficinas, atividades e também uma feira do livro. A porta está aberta a qualquer pessoa que queira ver e também participar, havendo inclusive espaço para leituras em voz alta, abertas ao público. Este ano é homenageado o poeta e escritor Vitorino Nemésio. A partir das 15h, em "Maratona de Leitura", os seus poemas serão lidos por diferentes personalidades, assim como será exibido um documentário sobre o autor, intitulado "Viagem".

Exposições

"Eros uma vez... O Humorista Zé Manel"

Estão em exibição até 9 de Abril, na Amadora, trabalhos do desenhador humorista José Manuel Alves Mendes. Na sala de exposições temporárias do Centro Nacional de Banda Desenhada, encontram-se expostos *cartoons* e ilustrações, que representam um pouco do trabalho desenvolvido pelo autor que assina Zé Manel. "Eros uma vez... O Humorista Zé Manel" é uma exposição de entrada livre e divide-se em 3 secções distintas: a primeira dedicada à banda desenhada, a segunda ao humor na Imprensa e a terceira ao erotismo.

Diários da Crise

Informação que não é mas pode vir a ser

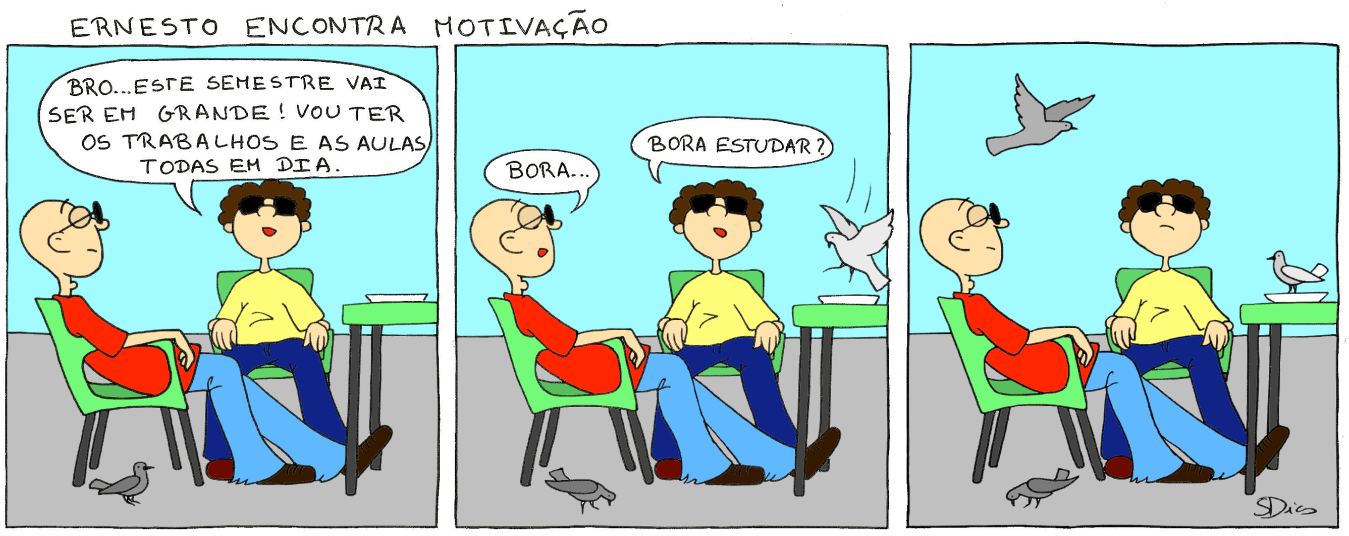
Convocada conferência de imprensa para explicar as razões pelas quais Portugal invadiu o Luxemburgo.

Lisboa, 13 de Março. Assunção Esteves esteve presente hoje para responder as questões relativas a este momento tenso e quais as medidas que serão efetuadas para garantir o sucesso da campanha.

"O meu maior medo é o não conseguimento da criação da égide, isto é da preservação, do povo português natural do Luxemburgo." - comentou a estadista. "O conseguimento desta campanha na qual se vai zelar pelo acabamento dos abusos e discriminações efetuados pelos invasores luxemburgueses aos nativos portugueses."

Quando questionada pela razão mais específica que levou esta decisão, Assunção Esteves mostrou-se decisiva "O não conseguimento da preservação de uma tasca benfiquista por cada 1000 nativos portugueses de modo a preservar o *soft power* sagrado que é o bom conseguimento de tremoçar."

Situação tensa que será levada a sua conclusão pelas melhorias que o governo de Passos Coelho levou a cabo como a adquisição de cinco submarinos de modo a congestionar o pequeno rio que passa pela capital luxemburguesa. Mais uma medida apropriada e que denota a capacidade suprema dos nossos dirigentes.

Alberto Cohen

CARTOON